

## ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL NO CONTEXTO DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS

ANA CLÁUDIA LEMOS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; PATRÍCIA PEREIRA MELCHEQUE<sup>2</sup>;  
FLÁVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – claudialemos75@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – patriciamelcheque@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – olivafm@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Pesquisas em Linguística Aplicada revelam que a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades comunicativas de compreensão (*listening*) e produção oral (*speaking*) em língua inglesa são as que mais afligem estudantes não nativos no contexto de ensino formal.

Os pesquisadores têm centrado sua atenção em detectar essas dificuldades, assim como, propor, analisar e avaliar estratégias de ensino-aprendizagem e materiais didáticos que contribuem para minimizar os obstáculos e colaboram para a produção mais efetiva dessas duas habilidades (HINKEL, 2006; CHANG, 2009; KLUGE e REIS, 2011; XAVIER e BALTHAZAR, 2011).

Esses problemas também assolam estudantes brasileiros no contexto de ensino de línguas, mais especificamente, na educação superior. No caso do Inglês para Fins Específicos as dificuldades parecem ser mais acentuadas uma vez que, na maioria dos casos, o conteúdo programático é construído para atender as necessidades do contexto local.

Assim, no Brasil, as habilidades de compreensão de leitura (*reading*) e produção escrita (*writing*) parecem ser as que mais representam e tornam efetivos os eventos comunicativos no cotidiano e no âmbito escolar (leitura de mapas e extratos bancários, busca de informações na internet, acesso às redes sociais, escrita de tese e relatórios, publicação de artigo, por exemplo).

Entretanto, no caso do ensino-aprendizagem de Inglês para Fins Específicos é notória a necessidade do desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas em diversos contextos, tais como: Medicina, Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Jornalismo, Administração, Engenharias, dentre outros.

Nessas áreas citadas, além dos saberes técnicos proporcionados pelas habilidades de compreensão de leitura e produção escrita, esses profissionais

precisam dar conta dos eventos comunicativos e discursivos que constituem sua atuação profissional por meio das habilidades de compreensão e produção oral.

Para citar alguns, médicos precisam desenvolver a compreensão oral quando participam de conferências internacionais, profissionais do Turismo necessitam da produção oral para dar informações e sugestões precisas aos turistas. Da mesma forma, jornalistas que atuam como correspondentes internacionais precisam tanto da compreensão, quanto da produção oral.

Como indica a literatura prévia, grande parte dos aprendizes não consegue desenvolver essas habilidades de modo eficaz em sala de aula e, em muitos casos, recorrem a cursos de idiomas online ou privados. Em vista disso, autores como Brown (1994), Richards (2001; 2008), Melendez, Zavala & Mendez (2014) Bagheri & Karami (2014), sugerem o uso de estratégias para o ensino-aprendizagem das habilidades de *listening* e *speaking*, principalmente no caso de aprendizes iniciantes.

Bagheri & Karami (2014, p. 1387) definem estratégias como ações adotadas pelos aprendizes em diferentes contextos de aprendizagem com o intuito de tornar o processo de aprendizagem mais rápido, efetivo, compreensível e transferível a outros contextos.

Richards (2008, p. 11) enfatiza que “ouvintes e falantes proficientes podem ser identificados quando fazem uso de algumas estratégias na realização das atividades de compreensão oral e fala”. Sendo assim, consideramos que a identificação dessas estratégias contribui para que aprendizes com menor nível de proficiência nessas habilidades possam amenizar e, por vezes, sanar as dificuldades de aprendizagem e produção.

Fundamentado nas pesquisas sobre Análise Crítica do Discurso, Ensino e Aprendizagem de Línguas, este estudo tem como objetivo principal identificar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas por aprendizes iniciantes de língua inglesa na realização de atividades de *listening* e *speaking*.

Mais especificamente, a pesquisa se centra: 1) no mapeamento das principais estratégias propostas pela literatura prévia para o ensino-aprendizagem das habilidades de *listening* e *speaking*, 2) na produção de dois questionários com base no levantamento bibliográfico; 3) na aplicação dos questionários no contexto investigado: cursos de Turismo e Hotelaria e 4) na análise dos resultados, buscando identificar as estratégias utilizadas nesse contexto específico.

## 2. METODOLOGIA

Conforme mencionado anteriormente, esta pesquisa será realizada com base nos preceitos teóricos da Análise Crítica do Discurso e do Ensino e Aprendizagem de Línguas. Após o levantamento bibliográfico acerca das principais estratégias para o ensino-aprendizagem das habilidades de *listening* e *speaking* (especificamente em CHANG, 2009; MELENDEZ, ZAVALA & MENDEZ, 2014), serão produzidos dois questionários, contemplando cada uma das habilidades mencionadas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os questionários foram aplicados em meados do mês de março de 2016 nos cursos de Turismo e Hotelaria. Os sujeitos respondentes se configuram como aprendizes iniciantes em língua inglesa. O *corpus* do estudo consiste de 42 questionários com foco na habilidade de compreensão oral e 27 questionários com foco na produção oral.

Os resultados preliminares indicam que os aprendizes iniciantes dos cursos de Turismo e Hotelaria fazem uso de estratégias que enfatizam os aspectos linguísticos, denominadas pela literatura prévia de *bottom-up* (foco na linguagem). No que tange a habilidade de *listening* os aprendizes indicam a necessidade da compreensão total dos itens lexicais e sintáticos para a efetiva construção do significado. Estratégias tais como inferências, previsões, análise do contexto, familiaridade com o tema são consideradas secundárias.

Esses resultados também aparecem na investigação sobre a habilidade de produção oral. Os aprendizes revelam ter dificuldade em produzir sentenças, parágrafos ou textos sem o conhecimento total dos aspectos linguísticos. Nesse caso, o foco da atividade de produção oral se concentra mais no código linguístico do que na produção da mensagem propriamente dita.

Na visão dos respondentes as dificuldades com as questões lexicais e gramaticais se configuram como a principal barreira para a produção e performance orais.

#### 4. CONCLUSÕES

Os resultados apontam para a necessidade de se reforçar o uso de estratégias no ensino-aprendizagem das habilidades de *listening* e *speaking*. Nesse sentido, o professor de línguas deve propor atividades pedagógicas em que a construção do significado possa ser efetivada através do uso de diferentes estratégias. Conscientes dos diferentes tipos de estratégias, os aprendizes podem escolher aquelas que são mais adequadas e efetivas ao seu estilo de aprendizagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAGHERI, M.; KARAMI, S. The effect of explicit teaching of listening strategies and gender on EFL learner's IELTS performance. **Journal of Language Teaching and Research**, v. 5, n. 6, November, 2014.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. Prentice Hall Regents, 1994.
- CHANG, A. C. S. EFL listeners' task-based strategies and their relationship with listening performance. **TESL-EJ**, v. 13, n. 2, September 2009.
- KLUGE, D. C.; REIS, M. S. O benefício audiovisual na percepção de sons de língua estrangeira. IN: BERGSLEITHNER, J. M.; WEISSHEIMER, J.; MOTA, M. B. (Orgs.) **Produção oral em LE: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 189-204.
- HINKEL, E. Current perspectives on teaching the four skills. **Tesol Quarterly**, v. 40, n. 1, March 2006, p. 109-131.
- MELLENDEZ, R. A. M.; ZAVALA, G. G. Q.; MENDEZ, R. F. Teaching speaking strategies to beginners. **European Scientific Journal**, Special edition, v. 1, 2014.
- RICHARDS, J. C. **Teaching listening and speaking from theory to practice**. Cambridge University Press, 2008.
- RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 2001.
- XAVIER, R. P.; BALTHAZAR, L. L. Uma análise do perfil de atividades orais em livros didáticos para iniciantes da LE (italiano). IN: BERGSLEITHNER, J. M.; WEISSHEIMER, J.; MOTA, M. B. (Orgs.) **Produção oral em LE: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 207-236.